

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

RESULTADOS

▪ Publicação dos Resultados

É importante frisar que os resultados apresentados foram elaborados com base apenas nos questionários válidos, assim como nas respostas válidas. Não foram consideradas as respostas às perguntas dos questionários com as seguintes características: resposta anulada, rasurada, em branco, com mais de uma alternativa assinalada, além daquelas respostas cuja alternativa foi “*não se aplica*”. Dessa forma, as proporções foram geradas apenas com base nas respostas válidas para cada questão, quais sejam: péssimo/nunca, ruim/quase nunca, razoável/às vezes, bom/quase sempre, excelente/sempre.

Nos casos onde parte representativa da amostra respondeu a questão com a alternativa “*não se aplica*”, há indicação do número de indivíduos e o percentual na amostra.

Cabe ressaltar que a alternativa “*não se aplica*” é pouco utilizada para as respostas às questões dos questionários aplicados aos alunos e professores, com poucas exceções. Esta mesma alternativa (“*não se aplica*”) é mais utilizada para respostas aos questionários destinados aos funcionários da instituição, em função das especificidades das funções exercidas por estes, em cada um dos setores.

▪ Principais Resultados (2005.2)¹

Bloco I: Avaliação da Instituição:

- ✓ sobre as condições de trabalho:

No questionário foram abordadas seis (6) questões referentes às condições de trabalho: remuneração, relação diretoria x funcionário, reuniões mensais com a vice-direção

¹ Neste instrumento avaliativo foram recebidas sugestões, críticas e classificações de desempenho em áreas diversas. Depois da sistematização dos resultados, será feita análise do material pela CPA, visando o atendimento de prioridades coletivas.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

administrativa e acadêmica, comunicação entre os setores e atividades de socialização. Quanto ao item **remuneração** 56,7% consideram RAZOÁVEL, 26,7% bom, 13,3% excelente e 3,3% ruim. No que se refere à **relação diretoria x funcionários** 51,9% BOM, 29,6% excelente, 14,8% razoável e 3,7% ruim. Com relação à **regularidade de reuniões com a vice-direção administrativa e acadêmica**, 36,4% BOM, 27,3% razoável, 22,7% ruim, 9,1% péssimo e 4,5% excelente. Nesse item, do total de 31 funcionários, 9 (nove) funcionários (29,0%) não responderam a esta questão: marcaram a alternativa "não se aplica". O conceito não se aplica pode significar a não existência da atividade no setor ou o não conhecimento por parte do funcionário². No item da **comunicação interpessoal** as respostas concentram-se na alternativa BOM com 67,9%, as demais alternativas apresentaram-se da seguinte forma: razoável 21,4%, excelente 7,1% e ruim 3,6%. Na **comunicação entre os setores** a alternativa RAZOÁVEL foi destacada com 51,7% das respostas, ficando 24,1% para a alternativa bom, 10,3% para excelente e ruim cada uma, e 3,4% péssimo. Os resultados do item **atividades de socialização** apresentam-se da seguinte maneira: 32% RUIM, 24% razoável, 16% bom e excelente cada uma e 12% péssimo.

✓ sobre a política de benefícios:

Duas (2) questões foram destinadas à análise da política de benefícios: assistência médica - odontológica e auxílio alimentação.

No item **Assistência Médica – Odontológica** do total de 31 funcionários, 19 (dezenove – 61,3%) marcaram a alternativa "NÃO SE APLICA". Das respostas válidas os resultados concentraram-se nas alternativas RAZOÁVEL e RUIM com 33,3% cada uma, bom e péssimo com 16,7% cada. Com relação ao **auxílio alimentação** 25

² Os resultados apresentados foram elaborados com base apenas nos questionários válidos, assim como nas respostas válidas. Não foram considerados questionários sem a identificação dos cursos e as respostas às perguntas dos questionários com as seguintes características: resposta anulada, rasurada, em branco, com mais de uma alternativa assinalada, além daquelas respostas cuja alternativa foi "*não se aplica*". Para maiores informações acerca da metodologia aplicada para apresentação dos resultados válidos, ver item "Publicação de Resultados" deste relatório.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

funcionários - 80,6% - marcaram a alternativa "NÃO SE APLICA". Das respostas válidas a alternativa EXCELENTE destaca-se com 50%, ficando 16,7% para cada uma das alternativas razoável, ruim e péssimo.

✓ sobre a política de desenvolvimento e qualificação pessoal:

Cinco (5) questões foram destinadas a oferta de atividades relacionadas à política de desenvolvimento e qualificação pessoal: treinamentos operacionais, atividades complementares de capacitação profissional, de qualificação técnica especializada, de integração e desenvolvimento interpessoal e de equipes, de desenvolvimento, senso crítico e responsabilidade social.

No item **oferta de treinamento operacional compatível com a função**, 13 funcionários (41,9%) marcaram a alternativa "NÃO SE APLICA". As demais alternativas apresentaram-se: 38,9% razoável, 27,8% bom, 22,2% ruim e 11,1% excelente. Na **oferta de atividades complementares para capacitação profissional**: 54,8% (7 funcionários) marcaram a alternativa "NÃO SE APLICA", 42,9% bom, 35,7% ruim, 14,3% razoável e 7,1% excelente. Na **oferta de atividade de qualificação técnica especializada** 60% das respostas válidas apresentaram a alternativa RAZOÁVEL, 20% bom, 13,3% ruim e 3,7% excelente, ficando 51,6% (16 funcionários) com a alternativa "não se aplica". Na **oferta de atividades que promovem a integração e o desenvolvimento interpessoal e de equipes**: 35,5% RAZOÁVEL, 25% ruim, 20,8% bom, 12,5% excelente e 4,2% péssimo, ficando 22,6% (7 funcionários) de respostas não válidas referente a alternativa "não se aplica". Na **oferta de atividades que promovem o desenvolvimento, senso crítico e responsabilidade social**: 57,9% RAZOÁVEL, 31,6% bom, 5,3% ruim e excelente cada uma.

✓ sobre infra-estrutura

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

Nove (9) questões abordaram a infra-estrutura: adequação do espaço físico para o desempenho da função, disponibilidade e adequação dos equipamentos e/ou instrumentos utilizados na execução das atividades, adequação dos laboratórios utilizados para execução das atividades, condições da manutenção e limpeza do espaço físico, segurança no ambiente de trabalho, segurança externa, funcionamento e atendimento da cantina, ambiente físico para convivência e estacionamento.

No item referente à **adequação do espaço físico** 51,7% das respostas apresentaram a alternativa BOM, 24,1% razoável, 17,2% excelente, 3,4% ruim e péssimo cada uma. Com relação à **disponibilidade e adequação dos equipamentos e/ou instrumentos utilizados na execução das atividades** as respostas concentraram-se na alternativa BOM com 50%, a alternativa razoável com 34,6%, a excelente com 11,5% e a péssimo 3,8%. No que se refere à **adequação dos laboratórios utilizados para execução das atividades** as respostas concentraram-se na alternativa RAZOÁVEL com 57,1%, bom 28,6%, excelente 14,3%, com grande proporção na alternativa “não se aplica” 54,8% (respostas não válidas). Quanto às **condições da manutenção e limpeza do espaço físico** as respostas foram classificadas como BOM e EXCELENTE 45,2% cada uma, ficando 9,7% razoável. O item **segurança no ambiente de trabalho** apresentou: 50% BOM, 26,7% razoável, 13,3% ruim e 10% excelente. A **segurança externa** foi classificada: 56% RAZOÁVEL, 24% bom, 12% ruim e 4% excelente e péssimo cada uma, ficando 19,4% para a alternativa “não se aplica”. As respostas relacionadas ao **funcionamento e atendimento da cantina** apresentaram-se da seguinte forma: 50% RAZOÁVEL, 32,1% bom, 10,7% péssimo, 3,6% excelente e ruim cada. Quanto ao **ambiente físico para convivência** as respostas concentraram-se na alternativa BOM com 62,5%, ficando 20,8% para a alternativa razoável, 8,3% excelente, 4,2% ruim e péssimo cada uma e 22,6% de respostas não válidas (alternativa “não se aplica”). O **estacionamento** foi classificado como BOM 50%, 35% razoável e 15% excelente, além de apresentar 35,5% de alternativa “não se aplica”.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

Bloco II: Avaliação do setor de trabalho:

- ✓ sobre as condições de trabalho no setor:

Seis (6) questões abordaram as condições de trabalho no setor: relação chefia x subordinados, integração do setor com os demais setores de trabalho, distribuição das atividades internas do setor, qualidade dos serviços prestados pelo setor, conhecimento e domínio dos objetivos a serem alcançados mediante o trabalho, liberdade de expressão no setor de trabalho.

No item **relação chefia x subordinados** as respostas concentraram-se nas alternativas EXCELENTE com 57,1%, bom com 35,7% e razoável com 7,1%. Quanto à **integração do setor com os demais setores de trabalho** 65,5% classificaram como BOM, 24,1% excelente e 10,3% razoável. A **distribuição das atividades internas do setor** apresentou 60% das respostas com a alternativa BOM, 23,3% excelente e 16,7% razoável. O item **qualidade dos serviços prestados pelo setor** foi classificado como EXCELENTE (48,4%) e BOM (45,2%), ficando 6,5% para razoável. As respostas referentes ao **conhecimento e domínio dos objetivos a serem alcançados mediante o trabalho** concentraram-se na alternativa BOM (53,6%), ficando as demais respostas distribuídas em: 42,9% excelente e 3,6% razoável. No item **liberdade de expressão no setor de trabalho** as respostas foram classificadas em 53,6% EXCELENTE, 42,9% bom e 3,6% razoável.

- ✓ sobre a infra-estrutura no setor:

Quatro (4) questões foram abordadas para análise da infra-estrutura no setor: adequação da temperatura ambiente, ruídos ambientais, instalações físicas (conforto) e condições da manutenção e limpeza do espaço físico.

A **adequação da temperatura ambiente** foi classificada 33,3% BOM, 30% excelente 23,3% razoável, 6,7% ruim e péssimo cada uma. As respostas sobre **ruídos ambientais** apresentaram-se: 60,7% BOM, 21,4% razoável, 7,1% excelente e ruim cada uma, 3,6%

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

péssimo. Quanto as **instalações físicas (conforto)**, das respostas válidas, 59,1% BOM, 18,2% razoável, 13,6% excelente, 4,5% ruim e péssimo cada uma; as respostas não válidas apresentaram um percentual de 29% de “não se aplica” As respostas sobre as **condições da manutenção e limpeza do espaço físico** classificaram-se em 58,6% BOM, 31% excelente e 10,3% razoável.

Bloco III: Avaliação do desempenho do funcionário (auto-avaliação):

Para auto-avaliação do funcionário foram destacadas cinco (5) questões: adequação da dedicação às exigências das atividades da função, motivação com relação ao trabalho, satisfação com as atividades desenvolvidas, pontualidade no início e término dos períodos de trabalho e assiduidade.

No item relacionado à **dedicação** as respostas concentraram-se em SEMPRE com 82,1%, quase sempre com 14,3% e às vezes com 3,6%. Quanto à **motivação** 82,1% classificaram SEMPRE, 14,3% quase sempre e 3,6% às vezes. No que se refere à **satisfação com as atividades** 54,8% SEMPRE, 38,7% quase sempre e 6,5% às vezes. No item **pontualidade** as alternativas classificadas foram: 40,3% EXCELENTE e 9,7% bom. Na **assiduidade** os resultados concentraram-se na alternativa EXCELENTE com 89,3%, ficando as demais alternativas 7,1% bom e 3,6% péssimo.

Bloco IV: Espaço para comentários: em relação à atuação da FSBA (pontos fortes, pontos fracos, comentários/críticas/sugestões).

Do total (31 – trinta e um) de questionários respondidos, dezessete (17) questionários foram preenchidos no campo reservado para o bloco IV, correspondendo a 54,8%.

Os pontos relacionados ao segmento subjetivo do questionário foram categorizados a partir dos comentários escritos emitidos pelo corpo técnico-administrativo após a leitura dos instrumentos aplicados e respondidos nesse bloco.

1. Pontos Fortes

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

- Relacionamento entre as pessoas.
- Trabalho da instituição para ser uma referência de Ensino Superior.
- Preocupação com o bem estar do outro.
- Trabalho com pessoas carentes, investimento no social.
- Estrutura Física, limpeza.
- Boa comunicação com a direção, professores e alunos.
- Preocupação com o crescimento acadêmico do corpo discente e técnico administrativo através do sistema de bolsas.
- Pontualidade no pagamento dos salários.
- Seriedade da instituição.

2. Pontos Fracos

- Comunicação Interna.
- Atendimento via telefone.
- Ausência de Vale Refeição.
- Sobrecarga de trabalho.
- Falta de perspectiva de promoção salarial.
- Falta de benefícios diretos.
- Ausência do setor de Recursos Humanos.
- Dependência do colégio.
- Cobrança de valores integrais na matrícula de funcionários nos cursos de graduação.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

- Falta de equilíbrio da temperatura do ar-condicionado.
- Integração entre os diversos setores

3. Comentários, críticas e sugestões

- Comprar mais rádios comunicadores para facilitar a comunicação entre os funcionários.
- Disponibilizar recursos técnicos e espaço físico para atividades de grande porte como Seminários.
- Oferecer assistência médica.
- Proporcionar cursos de aperfeiçoamento para futuras promoções e qualidade em alguns setores.
- Priorizar o surgimento do setor de Recursos Humanos.
- Construir uma área de lazer para o descanso dos funcionários.
- Criar atividades internas a partir de uma programação bem organizada.
- Investir em publicidade para a faculdade ser mais visível.
- Dar um treinamento de informática básica aos funcionários.
- Comprar computadores novos.

CONSIDERAÇÃO FINAL

A construção do processo avaliativo pensado pela CPA permitirá a sedimentação de outra perspectiva sobre avaliar, ou seja, compreender-se como participante do crescimento da instituição e atuante no registro da sua história.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação - CPA
2005.2

Após a finalização da análise dos dados qualitativos, será elaborado o relatório final com os resultados qualitativos e quantitativos com as devidas reflexões.

Com a consolidação da análise, os resultados serão divulgados à comunidade acadêmica. Primeiro em material impresso o relatório será entregue à Direção da faculdade, posteriormente a divulgação dar-se-á através dos meios de comunicação disponíveis na instituição.